

# Folha da Equipe

A Chefe da Equipe



1ª Reunião:- Ver-Julgar.

Assunto este delicado e muito importante. Raros serão os que mais chamem e prendam a atenção das raparigas do que este. Limitamo-nos, todavia, geralmente, a ouvir os conselhos sobre a atitude a tomar durante o namoro e o noivado, algumas afirmações sobre os malefícios do divórcio e pouco mais. Voltamos, muitas vezes, ao mesmo assunto apenas para tocar as mesmas teclas. Importa, no entanto, ir mais fundo, voltar o objecto por todos os lados e não ter medo dos problemas sérios, angustiantes por vezes.

Pega no Novo Testamento, Chefe de Equipe; lê e medita os casos que vão indicados adiante. Não iremos agora aprofundar alguns deles: o divórcio, por ex.: Começaremos pelo aspecto positivo: a fidelidade, o Sacramento.

Evangelho: O casamento é indissolúvel- Mat. V, 31-32; Marc. X, 2-9.

Fundação Cuidar o Futuro

Quem não se abstém do casamento- Mat. XIX, 10-12.

O adultério é um crime mesmo em desajo- Mat. V, 27, 28.

Um novo casamento após um divórcio é um adultério- Mat. V, 32; Luc. 16-18; Mat. XIX, 9; Marc. X, 11, 12.

Arranquemo-nos a toda a ocasião de queda.

Combatamos a nossa inclinação para o pecado- Mat. V, 29, 30.

Episódio da mulher adúltera- João VIII, 3-11.

Castidade - suas causas naturais e sobrenaturais- Mat. XIX, 10, 12.

Epístolas de S. Paulo:

S. Paulo quer que o casamento se realize "no Senhor": I Cor. VII, 39.

Ensina que é indissolúvel até à morte- Rom. VII, 2 e segts.; I Cor. VII, 10 e segts.

Neste ensino refere-se ao "Senhor". I Cor. VII, 10.

Segundo a sua opinião o esposo descrente é santificado pela esposa crente- I Cor. VII,12 e segts. e vice-versa- I Petri.

Vai mesmo até ver no casamento uma imagem da união de Cristo com a Igreja- Ef.V, 21-33.

Repete a palavra de Adão: "dois numa só carne" e acrescenta: "Este mistério (Vulg.:sacramentum) é grande, digo-o em relação a Cristo e à Igreja"- (Ef.V, 31 e segts.): isto é: o casamento não é um mistério em si mesmo, mas em razão da semelhança com a união de Cristo com a sua Igreja. Esta última união é uma união de graça. Pode, portanto, concluir-se que o casamento também se funda na graça divina. Se o casamento não fosse uma instituição divina, santa e subentendendo a graça, não nos poderíamos servir dela para uma comparação como esta. Ele é uma imagem da graça presente na Igreja e não, como outrora, uma imagem da graça futura.

#####

Já reparaste no Inquérito deste mês?

Todos os pontos exigem muita coragem e amor da verdade para serem estudados à luz da doutrina cristã e vividos, depois, a essa luz. Não ignoramos que o primeiro, por ex., levanta para muitas repariças problemas dolorosos. Não iremos condenar farisaicamente todas as que não forem capazes da heróica coragem de esmagar o próprio coração. Quem sabe?... Deus pode tirar o bem até do mal. Quantas conversões não têm sido favorecidas pelo testemunho cotidiano de uma mulher ou de um marido sinceramente crentes? No santuário das almas, não temos o direito de penetrar senão de joelhos. Há que respeitar os casos particulares.

Isto não contradiz o que se afirma em "A Jucista na Equipa". Não: é a outra face da medalha. Como, porém, nisto a maioria erra mais por benevolência do que por severidade - parece necessário sacudir, um pouco, as consciências, sobretudo as daquelas que ainda não prenderam o coração e que podem evitar as prisões se conservarem o espírito vigilante e pronto para a renúncia.

O 3º e o 4º pontos lembram-nos factos vergonhosos. Ainda não há muito, quando das lutas eleitorais para a eleição de Presidente da República, alguém, uma mulher,



atirou à cara do Estado Novo e de todos os que, a qual quer título, defendem o actual regime, essa chaga que ainda grassa entre nós como em outros países: a prostituição oficialmente tolerada e regulamentada. A intenção com que foi usada essa arma poderia ter sido pouco leal, não nos interessa, agora, julgar. Uma coisa, porém, temos que reconhecer: o facto subsiste.

Quem lê assiduamente "O Gaiato" do Sr. Padre Américo, sabe o que é falar clara e altivamente, proclamando os direitos de Deus e das almas. Mas ninguém parece ouvir. O facto subsiste. Miséria sem nome.

Nós, que teremos, talvez, amanhã um marido e um filho, admitindo passivamente tal coisa, estamos a dar-lhes o direito de a utilizar. Quem cala, consente...

Não se pretende que raparigas muito novas, solteiras e em determinados meios, se lancem numa campanha pública anti-prostituição... Isso provocaria, talvez, mais escândalo do que bem. O que se pretende é que saibamos o estado a que chegámos, que estudemos o assunto (óh! alunas de Direito, de Medicina e do Social) isto é, sobretudo, convosco), que experimentemos a angústia de toda esta miséria - para que, num futuro próximo, mães de família ou profissionais com algum prestígio e alguns poderes na mão, exerçamos uma pressão inteligente sobre os poderes públicos. E, se não conseguirmos agir directamente, ao menos teremos a preparação suficiente para influenciar a opinião de um noivo, de um marido, de um irmão e levá-los-emos a agir. Quantos deles não intervirão na vida do Estado! Quantos não virão a colaborar na remodelação e criação das leis! Temos o mundo nas mãos... Oxalá saibamos manejá-lo!

||-||-||-||-||

Aproxima-se a Comunhão Pascal. Podemos realizar a unidade na nossa vida de apostolado e estudo em equipa, fazendo incidir toda a nossa atenção no culto da pureza. É uma sugestão.

Peccavi nimis cogitatione, verbo et opere...

Devaneios, conversas, transigências...

Se achares oportuno, lembra isto às jucistas da tua equipa. Se não achares, guarda para ti...





## II Reunião.

Pede a presença do Rev. Assistente ou de outro sacerdote neste Reunião.

Esforça-te por conservar em tudo um nível muito elevado; mas, para isso, não fujas nem deixes fugir às dificuldades e às cruzes da matéria. Se hoje a elas, amanhã encontrá-las-ás na vida e, não estando preparada, hás-de ser esmagada por elas... "Em tempo de guerra não se limpam armas": ninguém forja à pressa convicções e hábitos de alma, força de vontade, no momento da tentação. Preparação remota...

Glorifica a pureza, mas não a candura. A candura fica bem nas crianças; mas mulheres, é perigosa e, às vezes, desastrosa, diga-se o que se disser em nome de um falso pudor.

"Sêde simples como pombas e prudentes como serpentes" - disse-nos o Senhor. Ouçamo-Lo.

Rezemos e mortifiquemo-nos durante esta Quaresma por estas grandes intenções. Esforça-te por despertar um santo zelo na tua equipa. Pede-lhe contas da observação do meio, do esforço que todas fizeram para se inteirarem do que se pensa sobre isto na Universidade. Às vezes, mesmo sem querer a gente já não só como se pensa, mas até como se vive...

Que leiam os poetas da nossa geração, da nossa moderníssima geração. Ficarão inteiradas do que eles pensam e sentem... Há por aí uma edições não desprovidas de mérito artístico, mas confrangedoras sob muitos aspectos. Outras haverá.

Informa-te disso e orienta o critério de julgamento da tua equipa. Lembra-lhe que repare na orientação dos livros de iniciação na vida sexual que aparecem pela Universidade.

Nota: ALGUMAS CHEFES DE EQUIPA E OUTRAS JUCISTAS, TÊM MANDADO AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O TRABALHO DA EQUIPA: A TODAS AGRADEÇO. PENA É QUE SEJAM TÃO POUCAS... AS OUTRAS ESTARÃO A DORMIR OU NÃO SE INTERESSAM POR ESTAS COISAS?

TOTA PULCHRA ES MARIA ET MACULA ORIGINALIS  
NON FUIT IN TE.